

## Atividade industrial volta a recuar em abril

Depois de alcançar nível satisfatório em março (53,7 pontos), a atividade industrial volta a apresentar queda em abril no Maranhão. O índice recuou 5,6% em referência ao mês anterior, ficando em 48,1 pontos. A desaceleração também se manifesta com a redução no número de empregados (8,1 pontos), e no

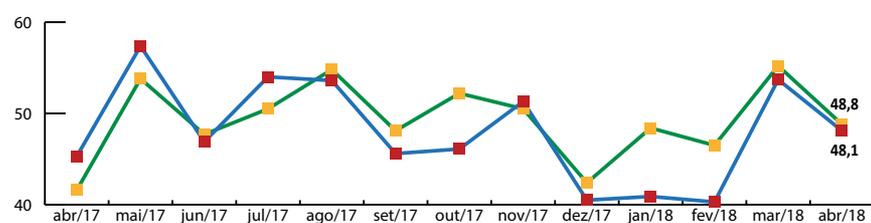
aumento de estoques efetivos em relação ao planejado (1,5 pontos). A utilização da capacidade instalada apresentou uma significativa redução, 17% em relação a março, sendo mais um indicativo da contração da atividade industrial.

As empresas de pequeno porte foram as que apresentaram maior

redução no número de empregados (13,3), porém mantiveram o nível de atividade em abril. Por outro lado, as empresas de médio e grande porte reduziram menos o número de empregados, mas acusaram maior elevação no estoque, aliada a uma significativa redução na Utilização da Capacidade Instalada (UCI), de 22%.

No Brasil, a atividade da indústria também manifestou redução, caindo de 53,7 pontos para 48,8, contudo, registrando uma maior atividade em relação a abril de 2017. A redução da atividade industrial, de forma geral, pode ter correlação com as sucessivas variações cambiais ocorridas nos últimos períodos, já que uma gama significativa de insumos industriais são cotados em dólar.

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA



| Desempenho em                   | INDÚSTRIA MARANHENSE |               |               | POR PORTE     |               |               |                |               |               |
|---------------------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                                 | Abril/17             | Mar/18        | Abril/18      | PEQUENA       |               |               | MÉDIA E GRANDE |               |               |
|                                 | Abril/17             | Mar/18        | Abril/18      | Abril/17      | Mar/18        | Abril/18      | Abril/17       | Mar/18        | Abril/18      |
| Produção                        | 45,3                 | 53,7          | 48,1          | 41,3          | 50            | 50            | 47,4           | 55,6          | 47,2          |
| UCI <sup>1</sup> efetiva-usual  | 39,2                 | 44,5          | 40,3          | 32,6          | 39,3          | 37,5          | 42,6           | 47,2          | 41,7          |
| UCI <sup>1</sup> (em %)         | 60                   | 61,0          | 44            | 55            | 60            | 52            | 62             | 62            | 40            |
| Empregados                      | 45,2                 | 54            | 45,9          | 43,5          | 57,1          | 43,8          | 46,1           | 52,5          | 46,9          |
| Estoque efetivo-planejado       | 48,5                 | 55,4          | 56,9          | 45,6          | 56,3          | 45,8          | 50             | 55            | 62,5          |
| Evolução dos estoques           | 49                   | 55,5          | 52,8          | 47,1          | 50            | 45,8          | 50             | 58,3          | 56,3          |
| <b>Expectativas<sup>2</sup></b> | <b>Mar/17</b>        | <b>Abr/18</b> | <b>Mai/18</b> | <b>Mar/17</b> | <b>Abr/18</b> | <b>Mai/18</b> | <b>Mar/17</b>  | <b>Abr/18</b> | <b>Mai/18</b> |
| Demanda                         | 60,2                 | 63,5          | 52,1          | 46,6          | 57,1          | 50            | 62,5           | 66,7          | 53,1          |
| Empregados                      | 57,4                 | 57,4          | 57,3          | 42            | 50            | 46,9          | 58,8           | 61,1          | 62,5          |
| Compra de matéria-prima         | 56,9                 | 60,9          | 54,2          | 44            | 54,2          | 50            | 56,9           | 64,3          | 56,3          |
| Exportação                      | 75                   | 54,2          | 50            | 41,7          | 62,5          | 50            | -              | 50            | 50            |

<sup>1</sup> UCI: Utilização da Capacidade Instalada; <sup>2</sup> Para os próximos seis meses.

(O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva).

**NOTA METODOLÓGICA:** a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 39 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 2 a 16 de maio de 2018. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): Roberta Tanús. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Roberto Brito. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: [didiercorreia@fiema.org.br](mailto:didiercorreia@fiema.org.br) e [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br). Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).